

SEGURANÇA NO BANHO & TOSA

É visível que os serviços estéticos para animais de estimação crescem a cada dia. Até pouco tempo atrás, só tínhamos Banho & Tosa nos estabelecimentos Pet. Hoje, diversos estabelecimentos oferecem: ofuro pet com diversos tipos de aromatizantes (chocolate, pétalas de rosa, etc.), chapinhas e clareamento de pelos, drenagem linfática, “fazer as unhas” (*soft claws*), e tantos outros.

Os clássicos serviços de Banho & Tosa estão presentes na grande maioria dos estabelecimentos comerciais e representam uma importante fonte de receita. Contudo, ocorrem problemas de diversas naturezas, tais como: acidente de trabalho, fuga de animais, quedas com fraturas de animais, estrangulamento de animais, queimaduras de animais, lesões de pele dos animais, óbito de animais atendidos, etc. Diversos problemas acabam gerando processos judiciais, sendo a maior parte dos processos onde o Médico Veterinário atua, muito deles poderiam ser evitados com planejamento desde o projeto arquitetônico até a operação do serviço em si.

Um dos primeiros aspectos na operação de um Banho & Tosa é ter uma **equipe bem qualificada**, o que pode ser feito desde contratação de profissionais experientes, recrutamento de egressos de escolas de banho e tosa, de cursos técnicos de auxiliar

veterinário, de cursos de comportamento animal e até mesmo treinamento pelo Gerente ou Responsável Técnico. Maioria acaba atendendo esse quesito.

Um aspecto interessante é a **divisão dos animais em grupos** a serem atendidos de forma diferenciada para evitar acidentes, haja vista que as técnicas para manuseio são bem diferentes entre: animais saudáveis e doentes, filhotes e idosos, cães e gatos, animais calmos e agressivos, braquicefálicos e demais. Importante classificar e ter protocolos específicos para cada grupo e até profissionais dedicados, por exemplo, um profissional para atender gatos.

Outro aspecto é a **segurança da equipe**, o que pode ser obtido por meio de Programa de Prevenção de Riscos e Acidentes, sigla PPRA. É correto os profissionais usarem: máscara, luvas, protetor auricular (a todos quando não houver barreira física entre o setor de secagem e os demais), calça e camiseta, avental plástico, sapato fechado confortável e óculos protetor. É raro você ver um colaborador de um Banho & Tosa estar com essa lista de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), evite processos trabalhistas desnecessários. Faça também seu Mapa de Riscos.

Cumpre lembrar, a **saúde da equipe** no exercício da função (saúde ocupacional) é um dos aspectos, o que pode ser obtido por meio de um bom Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, sigla PCMSO. Esse programa deverá indicar cuidados para evitar

contaminação cruzada, as chamadas zoonoses. Diferentemente do que pensa o público leigo, os seres humanos também podem transmitir doenças aos animais e não somente o contrário. Assim, alguns cuidados incluem: vacinação de ambos os envolvidos (animais e colaboradores), “vermifugação” de ambos os envolvidos (animais e colaboradores), higienização correta do local de trabalho e das roupas dos colaboradores.

Um último aspecto muito importante são as **INSTALAÇÕES FÍSICAS do Banho & Tosa**, um aspecto muito negligenciado já que a maioria contrata empreiteiro para conduzir as obras do que ele determinou como adequado. Não pode ser um ambiente feito sem critérios. Esses cuidados são muitos e estudados caso a caso, mas de modo genérico incluem: (a) piso antiderrapante para evitar quedas dos colaboradores com ou sem o animal em colo; (b) ambiente climatizado adequadamente para evitar hipertermia, hiperventilação e outros problemas ao animal, isso sem falar de cansaço excessivo dos colaboradores ao final da jornada; (c) troca de ar, não adianta climatizar o ambiente, mas ter uma ineficiente troca de ar, isso colabora para a proliferação principalmente de fungos; (d) iluminação adequada, significa bem distribuída e na intensidade adequada, isto é, sem a presença de áreas com sombra nem “fraca ou forte” demais; (e) superfícies laváveis e resistentes para promover uma eficiente higienização; (f) portas de segurança ou guias cabeadas para evitar fugas dos



animais na recepção ou na retirada dos animais e, (g) câmeras de segurança em pontos estratégicos para servir de prova de bons tratos aos animais atendidos.

Entre em contato com a **AMBIENTE PET**, temos um pacote de soluções para melhor atendê-lo. Para saber mais **clique aqui**.

